

Ditadura Militar



Ditadura Militar

1. (Fuvest) A vitória do Brasil na Copa do Mundo de 1970

- a) não teve qualquer repercussão no campo político, por se tratar de um acontecimento estritamente esportivo.
- b) alentou o trabalho das oposições que deram destaque à capacidade do povo brasileiro de realizar grandes proezas.
- c) propiciou uma operação de propaganda do governo Médici, tentando associar a conquista ao regime autoritário.
- d) favoreceu o projeto de abertura do general Geisel, ao criar um clima de otimismo pelas realizações do governo.
- e) alcançou repercussão muito limitada, pois os meios de comunicação não tinham a eficácia que têm hoje.

2. (Fuvest) “Na presidência da República, em regime que atribui ampla autoridade e poder pessoal ao chefe de governo, o Sr. João Goulart constituir-se-á, sem dúvida alguma, no mais evidente incentivo a todos aqueles que desejam ver o país mergulhado no caos, na anarquia, na luta civil.”

(Manifesto dos ministros militares à Nação, em 29 de agosto de 1961).

Esse Manifesto revela que os militares

- a) estavam excluídos de qualquer poder no regime de democracia presidencial.
- b) eram favoráveis à manutenção do regime democrático e parlamentarista.
- c) justificavam uma possibilidade de intervenção armada em regime democrático.
- d) apoiavam a interferência externa nas questões de política interna do país.
- e) eram contrários ao regime socialista implantado pelo presidente em exercício.

3. (Mack-SP) A “Marcha da Família com Deus pela Liberdade”, em março de 1964, na cidade de São Paulo, foi:

- a) uma demonstração de forças conservadoras de direita contra o que chamavam de esquerdismo e comunismo do governo João Goulart.
- b) uma manifestação de apoio das famílias de trabalhadores brasileiros ao governo do presidente Goulart.
- c) uma resposta das massas populares, apoiando as Reformas de Base, após o Comício na Central do Brasil (RJ/março de 1964).

- d) uma demonstração de repúdio das classes trabalhadoras a uma possível intervenção militar, com apoio norte-americano, ao governo de Goulart.
- e) uma manifestação, de setores conservadores da sociedade brasileira, de revolta contra a tentativa de se derrubar o governo constitucional.

4. (Unicamp) “A palavra revolução tem sido empregada de modo a provocar confusões... No essencial, porém, há pouca confusão quanto ao seu significado central: sabe-se que a palavra se aplica para designar mudanças drásticas e violentas na estrutura da sociedade.”

(FLORESTAN Fernandes. *O que é Revolução*. SP: Brasiliense, 1981, p.7 e 8.)

Explique por que, segundo o conceito proposto por Florestan Fernandes, o movimento político de 1964 não foi uma revolução.

5. (Fuvest) O Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) foi criado em 1984, inserido em um contexto de

- a) abertura política democrática no Brasil e de crescente insatisfação com as políticas agrárias nacionais então vigentes.
- b) fortalecimento da ditadura militar brasileira e de aumento da imigração estrangeira para o país.
- c) declínio da oposição armada à ditadura militar brasileira e de aumento da migração das cidades para o campo.
- d) aumento da dívida externa brasileira e de disseminação da pequena propriedade fundiária em todo o país.
- e) crescimento de demanda externa por commodities brasileiras e de grandes progressos na distribuição de terra, no Brasil, a pequenos agricultores.

6. (Unicamp) O historiador Daniel Aarão Reis tem defendido que o regime instaurado em 1964 não seja conhecido apenas como “ditadura militar”, mas como “ditadura civil-militar”, pois contou com a participação civil. Para exemplificar o envolvimento civil, é possível citar

- a) manifestações populares como a “passeata dos 100 mil”, a campanha pela anistia e as “Marchas da família com Deus e pela liberdade”.
- b) a atuação homogênea do clero brasileiro e da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), que temiam a instauração do comunismo no país.
- c) a participação da população nas eleições parlamentares, legitimando as decisões políticas por meio de referendos.

- d) o apoio de empresários, grupos midiáticos, políticos civis e classes médias urbanas que davam sustentação aos militares.

7. (Fuvest) Sobre o fim do período militar no Brasil (1964-1985), pode-se afirmar que ocorreu de forma:

- a) conflituosa, resultando em um rompimento entre as Forças Armadas e os partidos políticos.
- b) abrupta e inesperada, como na Argentina do General Galtieri.
- c) negociada, como no Chile, entre o ditador e os partidos na ilegalidade.
- d) lenta e gradual, como desejavam setores das Forças Armadas.
- e) sigilosa, entre o Presidente Geisel e Tancredo Neves, à revelia do exército e dos partidos.

8. (Unesp)



(Ziraldo. 20 anos de prontidão. In: Renato Lemos. Uma história do Brasil através da caricatura, 2001. Adaptado.)

A charge caracteriza o Ato Institucional n.º 5, de dezembro de 1968, como

- a) uma forma de estimular o aumento dos protestos da classe média contra o regime militar.
- b) uma medida dura, mas necessária para o restabelecimento da ordem e da tranquilidade no país.
- c) um instrumento de coersão, que limitava os direitos e a capacidade de defesa dos cidadãos.

- d) uma tentativa de frear o avanço dos militares, que haviam assumido o controle do governo federal.
- e) um esforço de democratização e reformas sociais, num momento de crise e instabilidade econômica.

9. (Unicamp) O movimento pelas Diretas Já provocou uma das maiores mobilizações populares na história recente do Brasil, tendo contado com a cobertura nos principais jornais do país. Assinale a alternativa correta.

- a) O movimento pelas Diretas Já, baseado na emenda constitucional proposta pelo deputado Dante de Oliveira, exigia a antecipação das eleições gerais para deputados, senadores, governadores e prefeitos.
- b) O fato de que os protestos populares pelas Diretas Já pudessem ser veiculados nas páginas dos jornais indica que o governo vigente, ao evitar censurar a imprensa, mostrava-se favorável às eleições diretas para presidente.
- c) O movimento pelas Diretas Já exigia que as eleições presidenciais de 1985 ocorressem não de forma indireta, via Colégio Eleitoral, mas de forma direta por meio do voto popular.
- d) As manifestações populares pelas Diretas Já consistiram nas primeiras marchas e protestos civis no espaço público desde a instituição do AI-5, em dezembro de 1968.

10. (Fuvest) No início de 1969, a situação política se modifica. A repressão endurece e leva à retração do movimento de massas. As primeiras greves, de Osasco e Contagem, têm seus dirigentes perseguidos e são suspensas. O movimento estudantil refluí. A oposição liberal está amordaçada pela censura à imprensa e pela cassação de mandatos.

Apolônio de Carvalho. Vale a pena sonhar. Rio de Janeiro: Rocco, 1997, p. 202.

O testemunho, dado por um participante da resistência à ditadura militar brasileira, sintetiza o panorama político dos últimos anos da década de 1960, marcados

- a) pela adesão total dos grupos oposicionistas à luta armada e pela subordinação dos sindicatos e centrais operárias aos partidos de extrema esquerda.
- b) pelo bipartidarismo implantado por meio do Ato Institucional nº 2, que eliminou toda forma de oposição institucional ao regime militar.
- c) pela desmobilização do movimento estudantil, que foi bastante combativo nos anos imediatamente posteriores ao golpe de 64, mas depois passou a defender o regime.
- d) pelo apoio da maioria das organizações da sociedade civil ao governo militar, empenhadas em combater a subversão e afastar, do Brasil, o perigo comunista.

- e) pela decretação do Ato Institucional nº 5, que limitou drasticamente a liberdade de expressão e instituiu medidas que ampliaram a repressão aos opositores do regime.

Gabarito

1. C
2. C
3. A
4. O movimento de 1964 não pode ser visto como uma revolução, na medida em que ele não estabelece a inversão da hierarquia social e econômica que se desenvolvia no país naquele período. De fato, observando as ações tomadas pelos militares ao longo das duas décadas que estiveram no poder, notamos que as ações autoritárias tinham amplo interesse em preservar as políticas e relações econômicas exploratórias que dominavam a nação.
5. A
6. D
7. D
8. C
9. C
10. E